A FORMAÇÃO DA JUVENTUDE CAMPINENSE: A ESCOLA NORMAL ESTADUAL DE CAMPINA GRANDE-PB (1955-1960)

Pâmella Tamires Avelino de Sousa (pamellatamires@hotmail.com)¹
Niédja Maria Ferreira de Lima (niedjafl@yahoo.com.br)
Universidade Federal de Campina Grande - PPGEd

1. Introdução

O presente texto é decorrente da pesquisa de mestrado, em andamento, que versa sobre a criação de uma instituição escolar em nível secundário para formação de professores no município do interior paraibano: A Escola Normal Estadual de Campina Grande-PB. Essa escola é a primeira instituição pública, para formação de professores na cidade de Campina Grande, sendo criada no ano de 1960, com o intuito de atender à juventude feminina. Nesse sentido, apresentaremos o objetivo geral delimitado para esse estudo, bem como os referenciais teóricos e metodológicos adotados e os encaminhamentos e resultados identificados até momento.

2. Objetivo geral

Delimitamos como objetivo geral investigar o contexto de criação da Escola Normal Estadual de Campina Grande e os desdobramentos políticos e sociais que determinaram sua criação no período de 1955-1960. Embora a cidade de Campina Grande-PB fosse referência em desenvolvimento econômico, a educação era relegada pouca atenção, de modo que consideramos enquanto tardio a construção dessa instituição. Ratificando a ausência de outros estudos acerca da criação da Escola Normal de Campina Grande, destacamos também a contribuição da pesquisa para história educacional paraibana.

3. Referenciais teóricos e metodológicos

Compreendemos a pesquisa acerca de instituições escolares como temática relevante no âmbito da História da Educação, uma vez que a instituição escolar ocupa em nossa sociedade um cenário significativo “[...] as melhores pesquisas ocorreram quando a instituição escolar escolhida tem um significado social reconhecido, o que significa ser considerada pela sociedade, em razão de sua tradição, dos alunos que formou etc.” (NOSELLA e BUFFA, 2013, p.58). Isso porque, no entorno de uma escola é possível observar os desdobramentos sociais permanentes e atendo-se ao aspecto histórico podemos levantar as contribuições desse espaço esboçando o papel significativo dessa instituição para o grupo social a qual pertence. Cabe mencionar a relevância acerca da temática que abrange a especificidade do tema Formação de Professores, uma vez que a instituição preparava docentes. Nesse sentido, utilizamos as contribuições teóricas de Nosella e Buffa (2013), Sanfelice (2016), Nascimento, Sandano, Lombardi e Saviani (2007), que discutem acerca da criação de instituições escolares e Escolas Normais, acerca da formação de professores utilizamos os estudos de Saviani (2007); Tanuri (2000); Araújo (2008); Kulesza (1998; 2008); Vicentini e Lugli (2009) e outros.

No que concerne à busca de informações priorizamos a investigação em importantes periódicos municipais e estaduais, como também a consulta em arquivos locais. Dessa forma,

¹Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.

consultamos o acervo da Escola Normal, compreendendo os dados históricos da Escola², bem como o acervo da *Biblioteca de obras raras Átila Almeida*, pertencente à Universidade Estadual da Paraíba³.

Ainda cabe mencionar o *Arquivo Histórico Waldemar Bispo Duarte*, pertencente à Fundação Espaço Cultural da Paraíba (FUNESC), que dispõe de jornais, fotos e documentos oficiais de todo o Estado⁴. Ademais, recentemente tivemos acesso também ao *Memorial Parlamentar da Assembleia Legislativa da Paraíba*, no qual tivemos acesso às leis que esboçam os trâmites legais da criação da Escola Normal de Campina Grande-PB.

A apreciação das fontes é característica relevante para os estudos em História da Educação, em conformidade com Molina (2016, p.33) “[...] devemos estar atentos, pois o trabalho de um historiador sério deve estar atrelado à constante lembrança de nossas responsabilidades, ou seja, um contínuo esforço de nos isentar de nossas paixões e preferências políticas”.

Destacamos necessário um olhar criterioso para esses documentos elaborados no passado, uma vez que quem os elaborou carregava com si intencionalidades postas para a sociedade em questão (VIDAL, 1999). Diante do exposto, consideramos que a história não será contada da real forma como aconteceu, mas o uso de documentos como fontes investigativas nos aproximaram desse momento vivido. Nosso intuito não é explicar a realidade ou simplesmente compreendê-la, pois a atividade científica da qual desenvolve o pesquisador está arraigada ao movimento de transformação e construção de bases teóricas (WACHOWICZ, 2001).

4. Resultados

Em relação ao andamento da pesquisa, estamos realizando as análises finais dos documentos consultados. Essas análises propiciam um olhar acerca da sociedade campinense que acentua a ação das classes mais abastadas, por vezes negligenciando as classes mais populares. Deixam transparecer na imprensa oficial e local as tramas e promessas políticas nos destoantes enunciados revelados até a concretização da promessa de criação da Escola Normal em Campina Grande. Havia uma preocupação com o desenvolvimento da cidade, no qual por diversas vezes se menciona nos jornais a solicitação da sociedade por instituições que favoreçam a educação. No entanto, a cidade ainda no ano de criação da Escola Normal de Campina Grande, apresentava altos índices de analfabetismo (AGRA DO Ó, 2006).

5. Referências

AGRA DO Ó, Alarcon. **Da cidade de pedra à cidade de papel: Projetos de educação, projetos de cidades Campina Grande (1959)**. Campina Grande: EDUFPG, 2006. 151p. (Coleção Outras Histórias, n.5).

MOLINA, Rodrigo Sarruge. **Ditadura, agricultura e educação: A ESALQ/USP e a modernização conservadora do campo brasileiro (1964 a 1985)**. 2016. 492f. Trabalho de Conclusão de Curso (Tese) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação - Universidade Estadual de Campinas. Campinas/SP, 2016.

² Algumas informações relativas à história da Escola Normal Estadual Padre Emídio Viana Correia, foram extraídas do projeto de pesquisa mais amplo intitulado “Escola Normal Estadual Padre Emídio Viana Correia-Campina Grande-PB: criação e consolidação (1960-1970)”, em andamento na UFCG.

³ O acervo da biblioteca constituía o acervo pessoal do Professor Átila Almeida. Desde o ano de 2004, a Universidade Estadual da Paraíba é a responsável pelo acervo e gerencia o acesso ao meio acadêmico.

⁴ Dentre as fontes disponíveis nos atemos para esse estudo à consulta do jornal A União, Diário Oficial, e alguns documentos que estão organizados em pastas do Governo de Pedro Moreno Gondim. Nestas constam decretos, cartas, prestações de contas, dentre outras informações.

NOSELLA, Paolo. BUFFA, Ester. **Instituições escolares: por que e como pesquisar.** Campinas, SP: editora Alínea, 2013. 2ª edição.

VIDAL, Diana G. SOUZA, M^a Cecília (org) **A memória e a sombra: a escola brasileira entre o Império e a República.** Belo Horizonte: Autêntica, 1999 (FAC. EDUC. USP.).

WACHOWICZ, Lílian Anna. **A dialética na pesquisa em educação.** Diálogo Educacional. v. 2 - n.3 - p. 171-181 - jan./jun. 2001.